

2026

ISSN 2237-9223

REVISTA BRASILEIRA DE
CRIMINALÍSTICA

Edição Especial dos Anais do



CNC 2026
XXVIII Congresso Nacional de Criminalística
Atividade Especial do Conselho Nacional de Criminalística
27 e 28 de outubro - Wob Seixas - Gramado/RS

Violência contra mulheres em perspectiva global: determinantes estruturais, produção científica e desafios para políticas públicas

F. C. Bitencourt^a, E. T. Pereira^b, L. Ferraz^a, J. P. S. Dutra^a,
G. P. A. Rocha^a, J. C. M. Narvaez^a, H.F. Moura^c

^aUniversidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil

^bUniversidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul (RS), Brasil

^cUniversidade de Brasília, Distrito Federal (DF), Brasil

*Endereço de e-mail para correspondência: felipe.cb2511@gmail.com . Tel.: +55-51-989326694.

Palavras-chave: homicídio feminino; violência letal; desigualdade estrutural; painel global; inteligência analítica.

A violência contra mulheres constitui um dos mais relevantes desafios contemporâneos nas esferas da saúde pública, dos direitos humanos e da segurança pública. Embora amplamente reconhecida como fenômeno global, sua distribuição apresenta forte heterogeneidade entre países e regiões, refletindo diferenças históricas, econômicas, culturais e institucionais. Paralelamente, observa-se uma expansão acelerada da produção científica e de métricas sobre violência baseada em gênero, gerando um volume crescente de evidências que nem sempre são analisadas de forma integrada aos contextos geopolíticos onde os fenômenos investigados ocorrem.

Buscando compreender o contexto do fenômeno da violência contra a mulher a partir de seus condicionantes geopolíticos e estruturais, esta apresentação propõe duas frentes de análise complementares. A primeira delas apresenta os resultados de uma revisão sistemática internacional da literatura sobre violência contra mulheres, conduzida segundo as diretrizes PRISMA e apoiada por técnicas de aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural para a identificação de agrupamentos de tópicos. O corpus final compreendeu aproximadamente 580 estudos publicados entre 2011 e 2025, provenientes de diferentes regiões do mundo. A partir da modelagem temática e da análise geoespacial da produção científica, foram identificadas as principais agendas de pesquisa glo-

bais, padrões de concentração regional do conhecimento e lacunas temáticas persistentes.

Complementarmente, a segunda frente traz resultados derivados da construção de um painel internacional de indicadores estruturais relacionados à violência letal contra mulheres, abrangendo mais de 150 países entre 2010 e 2023. O estudo integrou bases públicas provenientes de organismos internacionais e plataformas multilaterais de dados, incluindo World Bank, Our World in Data, United Nations Development Programme (UNDP), United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC), World Health Organization (WHO), Inter-Parliamentary Union (IPU), International Labour Organization (ILO) e Standardized World Income Inequality Database (SWIID). Foram incorporados indicadores relacionados ao desenvolvimento humano, desigualdade econômica, desigualdade de gênero, mortalidade materna e participação feminina em espaços políticos e econômicos. A análise concentrou-se na investigação das associações entre essas variáveis estruturais e indicadores de homicídio feminino em escala global.

Os resultados evidenciam que a distribuição da violência letal contra mulheres está fortemente associada a fatores estruturais e geopolíticos. Observou-se que contextos caracterizados por elevada desigualdade social, fragilidade institucional e vulnerabilidade social apresentam padrões distintos daqueles observa-

dos em países com maiores níveis de desenvolvimento humano. Além disso, a análise da literatura revelou uma importante assimetria entre os locais onde a violência ocorre e os locais onde ela é estudada, indicando desigualdades na produção global de conhecimento científico sobre o tema.

A integração entre análise bibliométrica, modelagem temática, geoprocessamento e indicadores internacionais demonstra o potencial de abordagens orientadas por dados para compreender fenômenos complexos relacionados à violência de gênero. Sob a perspectiva da criminalística e da inteligência forense, os resultados contribuem para o desenvolvimento de estratégias analíticas capazes de identificar padrões de risco, apoiar a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e fortalecer mecanismos de cooperação internacional voltados à prevenção da violência letal contra mulheres.

Conclui-se que a compreensão da violência contra mulheres exige uma abordagem multiescalar, capaz de integrar evidências produzidas pela literatura científica, indicadores estruturais e contextos geopolíticos. A utilização de métodos computacionais e bases de dados globais representa uma oportunidade para ampliar a capacidade analítica da perícia e das ciências forenses na interpretação de fenômenos criminais complexos, contribuindo para uma atuação cada vez mais orientada por evidências.

REFERÊNCIAS

- Dawson M, Carrigan M. Identifying femicide locally and globally: Understanding the utility and accessibility of sex/gender-related motives and indicators. *Current Sociology*, 69(5): 682–704, 2021.
- Heise LL. Violence against women: an integrated ecological framework. *Violence Against Women*, 4(3): 262–290, 1998.
- International Labour Organization. ILOSTAT Database. Geneva, 2023.
- Inter-Parliamentary Union. Women in National Parliaments Dataset. Geneva, 2023.
- Our World in Data. Our World in Data. Global Change Data Lab, Oxford, 2024.
- Ratcliffe JH. *Intelligence-Led Policing*. 2nd ed. Routledge, London, 2016.
- Solt F. Measuring Income Inequality Across Countries and Over Time: The Standardized World Income Inequality Database. *Social Science Quarterly*, 101: 1183–1199, 2020.
- United Nations Development Programme. *Human Development Report 2021/2022: Uncertain Times, Unsettled Lives*. New York, 2022.
- United Nations Office on Drugs and Crime. *Global Study on Homicide 2023*. Vienna, 2023.
- World Bank. *World Development Indicators*. Washington, DC, 2023.
- World Health Organization. *Violence against women prevalence estimates, 2018*. Geneva, 2021.